



# A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 401

Director: Leonidas de Rezende  
Secretario: Paulo Moffa Lima  
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração  
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.  
End. Tel.: NAÇÃO - Rio  
TELEPHONE: CENTRAL - 2152

3.ª FEIRA  
7  
JUNHO  
1927

A actividade politica não é tão lisa quanto o pavimento da Perspectiva Nevski

Chernicovsky

## O "complot" policial desmascarado!

### Washington Luis põe termo ao direito de greve

QUER OBRIGAR O PROLETARIADO A TRABALHAR, GANHANDO O QUE GANHAVA, COMO SE ESTE FOSSE ESCRAVO

Sua brutal reacção resulta da fraqueza de organização do nosso proletariado

A democracia burguesa (o regime político estabelecido pela Revolução francesa contra a democracia feudal) continua-se a dizer: é o governo de todos, por todos e para todos; o governo da igualdade, da liberdade e da fraternidade; o governo da imprensa livre, do direito de reunião, do direito de greve, etc., etc. Phrases e nada mais do que isto.

#### A DOUTRINA

A democracia burguesa é um paraíso para os ricos e um inferno para os pobres. Nella, "ao rico tudo é permitido" (A Internacional). E' o que Leonine mostra exhaustivamente em innumeras passagens de suas obras, das quaes queremos destacar as seguintes:

"Considerar as leis fundam. mentais dos Estados contemporaneos, consideras seu governo, consideras as liberdades de reunião ou de imprensa, consideras a igualdade dos cidadãos perante a lei", e voreis a cada passo a hipocrisia da democracia burguesa, bem conhecida de todo traba-

lhador, honrado e consciente. Não ha Estado, o mais democratico que seja, em cuja Constituição não existam clausulas e limitações que assegurem á burguezia a possibilidade de lançar a tropa contra os operarios, de decretar o estado de sitio, etc., etc. em caso de perturbação da ordem", entendendo por tal a menor tentativa da classe explorada de sacudir sua escravidão e tratar de viver como ser humano.

A "igualdade", isto é, a "democracia pura" não é mais do que uma mentira. Os capitalistas sempre chamaram "liberdade" a liberdade para os ricos de realizar seus beneficios, e a liberdade para os trabalhadores de morrer de fome.

A liberdade da imprensa para os capitalistas equivale á liberdade para os ricos de comprar a imprensa, de fabricar e de falsificar a chamada "opinião publica".

#### OS FACTOS

Em a nossa democracia burguesa, todos são também iguaes perante a lei, e ha

tambem o direito de reunião, o direito de opinião, o direito de greve.

#### O DIREITO DE GREVE

Do espirito de nossa legislação, decorrem, quanto á greve, estes dois principios geraes:

a) As greves não constituem crime, não são actos passíveis de pena; ao contrario, constituem um recurso normal de que o proletariado deve lançar mão contra os abusos de seus patrões. recurso assegurado pelo principio da liberdade profissional, estaluido pela Constituição;

b) A força publica não pôde intervir para compellir os operarios a trabalhar, como não poderia impedir que voltassem ao trabalho aquelles que o quizessem. O papel da policia é manter a ordem a todo transe, e garantir a mais completa liberdade, tanto para os que desejarem voltar ao serviço, como para os que preferirem conservar-se em greve.

Nem se diga que essa doutrina, sómente nós os communistas a sustentamos, ou me-

lhor, sómente nós a lobbamos. Não. E' a doutrina sustentada por intellectuaes os

(Continúa na 3.ª Pagina)

### As doutrinas "verdes" de "Vanguarda"

Noticiando e commentando o caso da "grève da Light", o organo de colleira vermelha, "Vanguarda", publica entre outras coisas, as seguintes:

"A policia annuncia haver descoberto um movimento reaccionario" (que burros!) "de natureza comunista. Não descremos do facto... Não duvidamos, porque ultimamente a propaganda das doutrinas vermelhas" (as de "Vanguarda", apezar da colleira, são verdes, cõr de capim) "que se irradiam de Moscou, vinha assumindo, nesta capital, tamanho vulto, que vimos chegado o momento de uma repressão acatuteladora, tanto da ordem social como da vida de quantos não endossam os ensinamentos demolidores, as theorias dissolventes... (os gryphos são nossos).

Não estranhemos, absolutamente, que taes coisas sejam escriptas em "Vanguarda". Esse é um jornal capitalista, ao serviço da sociedade burguesa, cujo regimen social defende, e assim ha de ser, por sua propria natureza, jornal anti-communista, anti-sovietista, anti-proletario.

O que desejamos saber, diante das palavras de "Vanguarda", acima transcriptas, é o que dellas pensam os anarclistas e socialistas sinceros, bem como os operarios de boa fé, que vêm nesse vespertino uma folha sympathica ao proletariado. Nenhum operario de bom senso, si acaso se illudia com "Vanguarda", pôde agora, depois de semelhantes comentarios, guardar a menor duvida sobre o verdadeiro e real caracter desse jornal, instrumento do capitalismo reaccionario, mystificador dos trabalhadores.

Só os cumplices ou cegos pelo odio sectario poderão, diante disto, acreditar em "Vanguarda".

AZEVEDO LIMA: — Sr. Presidente, certo o Partido Comunista Brasileiro, sector nacional da Terceira Internacional, com sede em Moscou, não me tem que dar conta dos actos que pratica ou venha a praticar em virtude de suas theorias revolucionarias.

E' que não pertencem eu ao seu comitê executivo, não as-

signei, sequer, o boletim de inscripção, de modo que, em verdade, não faço parte desse novel Partido, essencialmente revolucionario, cujo objectivo final é a subversão, confessemolo, da ordem economica e, com esta, a da ordem politica.

Acontece, porém, que, votado cordealmente ao estudo das questões sociaes, acompanhando com detida attenção o movimento social moderno e penetrado, antes de mais, das grandes verdades contidas na doutrina marxista, deveria eu merecer do Partido Comunista Brasileiro um pouco de consideração e, talvez, o direito á consulta, si esse mesmo Partido deliberasse praticar qualquer acto violento, ou ilegal, contra a ordem estabelecida.

As relações que entretenho com os mais conhecidos membros do Partido Comunista, o diario contacto que man-

teinho com elles não permittiriam que se praticasse acto de tão transcendente importancia, como o de uma greve geral, acompanhada de sabotagem, sem que eu, caso não fosse auscultado, ao menos devesse de ter conhecimento das providencias a adoptar.

Antes de mais nada, convém assignalar que conhecendo, como conheço, a vasta cultura scientifica dos que dirigem o engrandecimento do Partido Comunista do Brasil, não poderia admitir que commettessem uma infracção da tática comunista, a ponto de, sem a menor preparação prévia, sem o menor indicio de propaganda, praticarem actos que pudessem redundar em prejuizo aos interesses do proprio Partido e, principalmente, infensos á theoria revolucionaria.

Estava, portanto, sem embargo dos boatos que por ahi se assoalham, autorizado, antecipadamente, a desmentir qualquer imputação que a esse partido, ou aos seus representantes, hovessem feito.

Acontece, porém, que a po-

licia do Districto Federal acertou de descobrir uma greve ou greve de trabalhadores, que se urdia, para as tres horas e meia, do dia de hontem, e já desde as seis horas da tarde de sabbado, sabia eu, nas ruas da cidade, que circulava o boato de um intenso movimento paredista dirigido pelo Partido Comunista e tendente a promover a paralyzação dos serviços da empresa de energia electrica Light and Power, por meio da suspensão dos trabalhos e pela destruição das suas usinas de produção.

Não liguei a menor importancia ao boato que me chegara aos ouvidos, attenta a faculdade que tinha de, conhecendo os dirigentes do Partido, poder declarar que elles seriam incapazes da pratica de semelhante ineptia.

Posteriormente, porém, os jornaes de hontem e os da manhã de hoje confirmaram as diligencias realizadas pela policia e que a levaram á captura de um certo numero de trabalhadores estrangeiros, despedidos da Light, irritado com o mau tratamento por ella dispensado aos seus operarios em geral.

As noticias dos jornaes, que não sei si são fundadas ou infundadas, attribuem, todavia, á policia o haver descoberto a participação do Partido Comunista nesse projecto de greve, que tinha por fim collocar o proletariado da Light em condições de poder entrar-se ao trabalho em circumstancias mais humanas e toleraveis.

Sabe-se, de facto, que nenhuma empresa existe na capital Federal, e quicá em todo o Brasil, que exija de seus trabalhadores tamanha e tão extenuante somma de trabalhos, como a Light.

Igualmente, não se desconhece a acção corrosiva e corruptora que exerce essa empresa sobre as autoridades brasileiras, implantando nos nossos meios os processos americanos de vernalidade e

corrupção, que ás vezes assaltam até as altas camadas da administração publica e invadem — quem sabe? — até certos ramos do Poder Legislativo.

Posso affirmar que não existe nenhuma empresa estrangeira, representante do imperialismo estrangeiro no nosso meio, que leve as lampas á Light em materia de corrupção e suborno. Assim, armada desse incontestavel poder que a somma formidavel de capital por ella invertida nos serviços publicos desta cidade — the facultas, tam conseguido a Light até hoje, em auxilio da autoridade publica, com a condemnavel e escandalosa protecção do poder constituído, impede que seus empregados, trabalhadores e operarios, consigam auferir as escasas regalias legais que lhes têm sido conferidas pelo Legislativo.

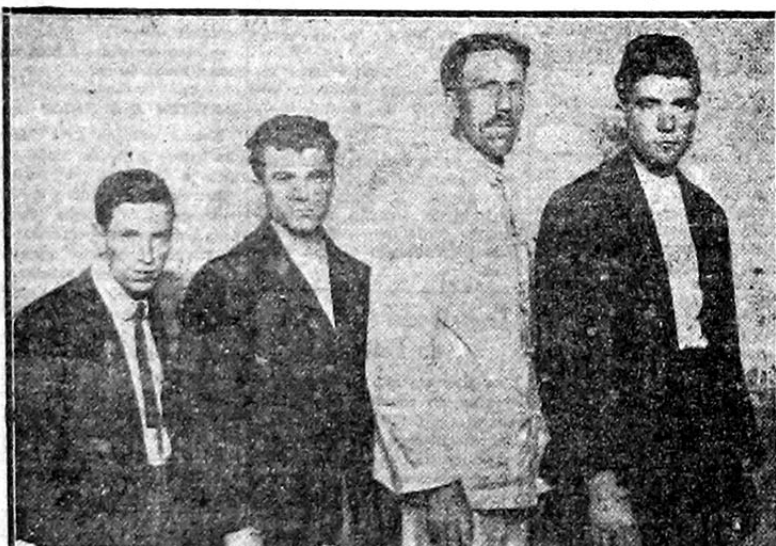
E sempre vae ella impedindo, por todas as formas, pela violencia, pela illegalidade, pelos meios truculentos, que seus operarios cheguem, mesmo, a pleitear seus direitos reunindo-se em syndicatos, constituindo e organizando associações, de defesa. Todas as tentativas, por mais reiteradas, feitas pelos operarios da Light, têm sido, sem descontinuar, descobertas pela policia secreta da empresa, auxiliada pela policia violenta do Districto Federal.

Não ha, absolutamente, meio delles se organizarem em classe para defesa de suas reivindicações immediatas. A empresa veda-lhes esse direito, prohibe-lhes que se organizem; com auxilio da policia, zem com auxilio da policia, proscreve, deporta, estribada na lei da expulsão de estrangeiros, os que se fiam na liberalidade das leis republicanas os que esperam grangear, auferir os proventos do seu trabalho, por meios licitos e pacificos.

(Continúa na 4.ª pag.)

## A serviço do capitalismo estrangeiro

O GOVERNO EXPULSA TRABALHADORES DO TERRITORIO NACIONAL



Os operarios expulsos pelo governo á soldo da gibola anglo-americana

A insaciavel Light and Power, que vive á espinhar os trabalhadores, negando-lhes o direito elemental de organização, lançou na cidade o boato de uma greve, de "caracter comunista."

A policia, sua aliada natural, correu pressurosa ao encontro dos desejos da poderosa companhia estrangeira e, de accordo com o celebre mister Sylvestre, arranjou a historia de uma "terrivel revolução comunista."

O governo burguez engulia

o "paco," e movimentou as forças todas, para o que desse e viesse.

Os jornaes burguezes, tendo a frente o jornal rabanete que é "A Vanguarda", esta latrina da contra-revolução, a primeira a fazer circular o boato, pelos canaes da Policia Central, com a qual tem intimas ligações psychologicas, tripudiando sobre os trabalhadores da Light, deu cores tecnicas ao "romance dos Vídicos nacionaes."

E o resultado de toda esta

celeuma foi o seguinte: a expulsão do territorio nacional dos seguintes trabalhadores da Light: José Cerqueira — Manoel Gardencio Pedro — José Cerqueira — João Soares Barbosa — Vicente Forti — José de Freitas — Joaquim Alves Ferreira — Manoel Simões dos Santos — Antonio Ribeiro Ferreira — Gil de Paiva — Hippolito Rezende — Antonio Pinto — João Soares — José Torres Rodrigues — Anotnio Basilio

(Continúa na 4.ª pag.)

## O communismo na Alemanha

200.000 Combatentes da Frente Vermelha desfilam pelas ruas de Berlim!

Os telegrammas de hoje dão conta da formidavel demonstração hontem levada a effecto pelos combatentes da Frente Vermelha, organização proletaria de combate dirigida pelo Partido Comunista Alemão.

Seu presidente é o nosso camarada Thaelmann, deputado e um dos chefes do P. C. A.

Annualmente, por esta epoca, os Combatentes da Frente Vermelha são mobilizados, de todos os pontos da Alemanha, e concentrados em Berlim onde realizam o cortejo demonstrativo.

O telegramma fala em 200 mil pessoas. Naturalmente ha exagero... para menos. O ano passado foram 500.000 e o mais provavel é que este anno não menos de 500.000 desfilassem, como em 1926.

De qualquer forma, é formidavel!

## Onde vive o proletariado de Nictheroy

UM CASEBRE EM RUINAS — O ESTOMAGO VAZIO — A RONDA MACABRA DA MORTE!



No casebre acima, á rua General Castrioto n. 195, em Nictheroy, agoniza uma familia proletaria.

Paga 608 por tamanha desgraça. 508 é um terço do salario de milhares de trabalhadores. Assim, o trabalhador paga, no Brasil capitalista, 33 % de seu salario por um casebre mis-

ravel como o que vamos acimar. Na Russia Proletaria, o trabalhador paga ao Estado proletario 8 % do seu salario por uma casa de facto. Clara, hygienica...

Vêdo a miseria estampada no rosto desse casebre. As telhas envelhecidas, caindo de demencia. As paredes sujas como a cara de Bernardes. O reboco a desfazer-se. A tina

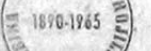
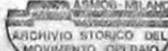
de lavar roupa. O pilão. A vassoura e a lata do lixo. A gallinha equilibrando-se numa perna. A gaiola. O panno á janella escancarada. E a familia proletaria...

Trabalhadores, porque viveis em casebres?

Porque não vos organizaes como deveis; porque os syndicatos e o Partido Comunista não são a força que

deveriam ser; porque milhares de electores operarios votam nos candidatos da burguezia; porque a tiragem da A NAÇÃO não dá para compensar o nosso esforço e o nosso sacrificio.

Operarios e operarias! Força do communismo não ha salvação para o proletariado! Estudae o communismo!





Se a quarta parte dos leitores subscrever 5\$000 todos os mezes, "A Nação" consolidar-se-á!!!

## HOJE

**UNIVERSALIZADO**  
— Faz anos hoje a aluna da Escola Ruydavia Correia, S.ª de S.ª. Fátima.  
— Faz anos hoje, o engenheiro Roberto Coelho, fundador do M.º de Agricultura.  
— Trinta e seis, o aniversário natalício da senhora, Dolina B. de Castro, empregada no comércio desta capital.  
— Faz anos também a senhora, professora municipal.

## A INGLATERRA BURGUEZA CONTRA A RUSSIA PROLETARIA

### RYKOV DENUNCIA OS ESPÍOES INGLEZES QUE OPERAM NA U. S.

Telegrama da U. P. enviado de Moscou, relata a denúncia feita pelo camarada Rykov, presidente do Conselho dos Comissários do Povo, acerca dos manejos da espionagem britânica na Rússia.

Rykov, no importante discurso pronunciado sobre o assunto, apresentou diversos documentos demonstrando que a Grã-Bretanha exercera a espionagem na Rússia por meio da missão britânica de Moscou.

Allegou ainda Rykov que essa espionagem tinha por objectivo a restauração da monarquia na Rússia.

O encarregado de negócios do Governo Soviético em Londres, camarada Rosenzweig, noticiou o Foreign Office que a "patria" hoje daquela capital.

Segundo comunicado do correspondente do "Daily Express", enviado de Londres, o representante da U. S. declarou que Vladimir será dentro em breve lançado a toda navegação britânica, que compreende oitenta por cento dos navios que ali aportam.

Chegam notícias de que a guerra e a crise, a todo momento, em toda a U. S., a indignação geral contra o governo britânico. Realizam-se reuniões diárias em todas as cidades da União.

### Associação dos Amigos da Rússia

Hoje, às 7 horas, reunir-se-á a C. E. E. para tratar de assuntos administrativos. Preservemos que a nova sede encontra-se na Rua da Quitanda, nº 1, andar. Tel. 5569 — Norte.

### REGIMENTO NAVAL

#### Oppressão e exploração

Temos como comandante Álvaro Augusto de Azambuja, como imediato, Frederico Hanselman Durão. Estes homens nos trazem debaixo de um grande desespero, — somos tratados como bichos ou como cães, debaixo de todo caracismo. Roppa, já vão para 12 mezes que não vemos uniformes, já são dois meses atrasados, se queremos andar decentes temos que comprar porque não recebemos, talado, pela mesma forma, não sabemos o que eles fazem dos nossos fardamentos, a nossa boca nada vale, ao mesmo para cachorro, sem salivar o cachorro a superioridade. Aquelle que reclame terá grãcia. Estes homens são faldados nos enterrar vivos, apesar de ter acabado a chibata nós estamos muito pior, e, além disso, pela mínima falta somos horrivelmente castigados no máximo com 15 dias de xadrez.

Por isto, Sr. Redactor, rogamos publicar esta justa reclamação em seu jornal para que vá ao conhecimento do ministro da Marinha, que não está ao par do nosso padecimento no Regimento Naval e é necessário que este caso vá ao seu conhecimento.

### VIDA DO PARTIDO

#### CONFERENCIA DE ZONA DO SUBURBIO

No próximo domingo devem reunir-se os delegados das células do subúrbio, em conferencia de zona. É obrigatório o comparecimento de todos os delegados, conforme a circular enviada pelo Comité Regional.

#### CELLULA I-R

Pede-se o comparecimento de todos os adherentes a reunião da célula que se realizará hoje às 8 horas da noite no lugar do posto.

# A Gavea da miseria e da oppressão...

OPERARIOS DESPEDIDOS. O TRABALHO DOS MENORES E DAS MULHERES. OS DERROTISTAS. O MARTYRIO DOS DEPUTADOS COMMUNISTAS



A fabrica de tecidos Carioca, feudo dos banqueiros de Londres, patrões do governo brasileiro...

A fabrica de tecidos Carioca tem despedido operarios e não paga as ferias, embora estejam ha mais de 1 anno. Esses operarios despedidos precisam procurar o nosso advogado ás 7 da noite, na redacção.

Os patrões estão substituindo os tecidos por aprendizes. Preferem as mulheres e as meninas afim d poder explorá-las melhor.

Rebaixam os preços do panão.

Na fabrica, uns são amarelos, defensores da associação patronal. Outros estão á espera da primeira oportunidade para sacrificar os com-

panheiros. Tercelros são derrotistas. Dizem que, quando Pimenta ou outro qualquer comunista ficar de cima, fará como os outros. Isto não é verdade: 1º porque Pimenta luta ha 17 annos e sempre foi fiel ao proletariado; 2º porque o deputado comunista vive sob o controle do Partido; 3º porque elle pôde ser demittido a qualquer hora, pois deixa as mãos do Partido o seu pedido de demissão com a data em branco; 4º porque passa uma procuração ao thesoureiro do Partido por todo o tempo do mandato e este é que recebe a "bolada"; 5º porque o deputado comunista só recebe um

salario de trabalhador, ficando o resto do subsidio para a caixa do Partido, afim de auxiliar a obra do proletariado. Os deputados burguezes acabam ministros.

Os deputados communistas acabam nas masmorras. Vede só alguns exemplos: Mihelli, tiroleado em Montevideo; Hagemeister, morto numa fortaleza da Baviera; Dombal, camponez, condemnado a trabalhos forçados, tendo fello greve da fome, com 39 companheiros; Rybacki, preso na Polonia, no dia seguinte á da sua eleição; Kijagu e Andreev, do parlamento da Estho-

nia, condemnados a trabalhos forçados; Derman, encarcerado na Lethonia; Hoellein, alemão, preso no "Sanlé", em Paris, ao lado de Cachin, francez, também deputado comunista; Tilorenko, assassinado na Bulgaria, em setembro de 1923; Vassiliev, idem; Tristov, idem, depois de ter assistido á violação de sua companheira; Krolkowsky, jardineiro, preso em Varsovia, ameaçado de pena de morte; 5, ucranios, presos na Volhinia polaca; os que foram expulsos do parlamento da Yugo-Slavia; Kreuks, ainda candidato, assassinado em Rerval...

## A quebra do padrão O martyrio dos pequenos proletarios

### O PAPEL MOEDA, SEM LASTRO OURO, TENDE A DESVALORIZAR-SE

O sistema monetário do Brasil é, presentemente, o de papel-moeda, ou de circulação forçada. Em outras palavras, o dinheiro de que ora nos utilizamos para as nossas transações não tem valor proprio, por não ser garantido por um lastro em ouro.

Cada nota lançada em circulação, sem lastro, é um documento que attesta que o governo deve ao seu portador a quantia nella indicada, a qual "no Thezouro Nacional se pagará", segundo o texto da nota. Ora, quando vai ao Thezouro effectuar a cobrança de papel inconvertivel recebe lá outra nota igual, com os mesmos dizeres, quando o tiramos do lastro metalleo o portador receberia não uma nota, mas uma moeda de ouro ou de prata, de determinada ligagem e peso, e que conservaria sempre pelo menos o valor intrinseco do metal.

A garantia effectuada pelo governo para o papel em circulação, constituída pelo Patrimonio Nacional (Entradas de Portos, navios, predios, portos, arsenaes, officinas e fabricas, etc.), não é, porém, uma garantia real, pois não tem nem po de ter o mesmo effecto do lastro ouro de que já tratamos anteriormente.

Para argumentar, vamos supor que, garantidos pelo Patrimonio Nacional que para isso avaliamos 2 milhões de contos, ha em circulação 2 milhões de contos de papel-moeda. Por um desses desequilíbrios de orçamento em que tem sido continuadas os gastos, os contos de papel-moeda, digamos, 200 mil contos. Os "financieiros" burguezes não se apertam; emittem da noite para o dia de accordo com as camaras legislativas, não os 200 mil contos que faltam, mas uns 250 mil, para com o excesso ir contra as "comidas" da camará.

Ora, a garantia continua a ser a mesma, 2 milhões de contos, ha em circulação 2 milhões e 250 mil contos, ou seja uma percentagem de cerca de 57% da divida constituída pelo papel-moeda inconvertivel. Quando, porém, se trata de solventar compromissos com o exterior, os "financieiros" não se apertam; emittem da noite para o dia de accordo com as camaras legislativas, não os 250 mil contos que faltam, mas uns 300 mil, para com o excesso ir contra as "comidas" da camará.

Desa vez, sae mais papel pletado (que outra coisa não é, em ultimo analyse, esse dinheiro valorizado); são emittidos mais 250 mil contos.

Temos agora: Patrimonio, avaliado em 2 milhões de contos, garantido papel-moeda no valor total de 2,125 milhões. Garantia igual a 40% da divida. Resultado: com mil réis podemos adquirir moeda estrangeira, ouro, no valor de 300 réis do tempo em que só circulavam 2 milhões de contos. Isto é, se com 25000, na época normal, podiamos comprar uma libra esterlina, precisamos agora mais 25%, ou seja 2500, para comprar a mesma libra.

A libra continua a ser o mesmo pequeno disco de ouro; o seu valor intrinseco não se alterou. O nosso mil réis é que perdeu o seu valor aquisitivo, não só em relação á libra como a todo o que se compra e vende.

Para provar que não ha exagero nesta argumentação, basta lembrar que a libra deve valer 5500 quando o nosso mil réis tem a sua inteira capacidade de compra (quando não está de par), enquanto que presentemente está valendo cerca de 42000, e que significa que o mil réis só tem, no momento, cerca de 1/15 (precisamente 111525 avos) do seu poder aquisitivo. Quer dizer, a libra perdeu 88% do seu valor.

O proletariado já sabe, de sobra, que os salarios não são relacionados á medida que o mil réis baixa de valor. Os preços de todas as utilidades, porém, elevam-se rapidamente, já pela exploração dos trabalhadores, já em consequência da desvalorização do mil réis. Dahi é que os trabalhadores chamam a taxa da vida.

Eis ahí o almoço dos pequenos seres, cujo trabalho accumulado vai ajudar a encher de ouro os cofres insaciáveis da burguezia desumana.

Ouve-se de novo o chamado ao trabalho. Terminam ahí os quartos de hora para o "tal" em seguida reanunciar a fãna. Agita-se o molar e movem-se as polias e toda a fabrica ou officina em verdadeira zafanana.

Ao cair da noite a campanha nervosamente annuncia o termino do dia de trabalho esfaaltante e de permoio com os officios do officio saem, também, quando não ha serão ou sexta, os infantis obreiros que as leis burguezas não querem amparar, pelo contrario, abandonam-os na dura situação de verdadeiras párias da vida.

E depois vem toda a camará que cerra de cima dizer que devemos tratar do revigo-

ramento da raça, creando genética forte e sadia.

Com taes methodos de trabalho? Abandonando-se a infancia que trabalha e não se alimenta? Com os artistas, os trabalhadores de todos os officios, fazendo as refeições no proprio local do trabalho onde não se vê a menor regra de hygiene? Sem uma alimentação sadia, fresca, ou contrario, os classicos feijão e arroz preparados em casa na vespéra, pelas companheiras, irmãs e mães sollicitas dos trabalhadores?

"Boia" sem os necesarios principios de nutrição porque os míseros salarios dos operarios não dão nem para o tempero que se estraga nas cozinhas da burguezia; "boia" que vem em marmittas das longínquas localidades suburbanas, portanto, abafada, não raro azeda, quando chega á hora do almoço.

E uma vida de martyrios dos trabalhadores e assim continuará a ser enquanto todos aquelles que trabalham e suam, sem a exclusão de um só, não se arregimentarem em seus syndicatos.

Nesse caso dos menores, muitos dos quaes com 7, 8 e 10 annos, vê-se que a Saude Publica não está ligando a mínima importancia e que essa coisa que os senhores feudales andam por ahí a dizer, de "revigoramento da raça", não passa de conversa fiada.

### Succursal de A NAÇÃO, em Victoria (E. Santo)

A' rua Duque de Caxias 65 sob. encontrar-se-á um representante deste jornal diariamente das 19 ás 21 horas, com quem poderão as camaradas tratar de todo e qualquer assumpto que interesse ao proletariado e a este jornal.

## A degenerescencia ECOS do anarchismo

EDGARD LEUENROTH E' UM HOMEM MORTO COMO REVOLUCIONARIO

Renegou não somente a revolução russa e a revolução proletaria, mas até os principios elementares do anarchismo!

Tercelro golpe... Essas polemicas são necessarias: para abrir os olhos dos trabalhadores; para destruir as lendas e illusões; para apalpar o caminho da emancipação.

Os operarios sem partido serão os juizes nessa luta.

**O ANARCHISTA**  
Edgard Leuenroth foi anarchista. Prestou serviços ao proletariado. Quando escrevemos a historia, reservaremos um lugar. Foi revolucionario. Lutou contra a burguezia. Defendeu a revolução russa. Enterrou 20 annos nessa luta.

**O ANARCHOIDE**  
O anarchoide é a lama do anarchismo. Degenerescencia...

O anarchista de 20 annos transformou-se num anarchoide.

Nós que glorificamos o revolucionario, combatemos e desmascaramos o anarchoide.

**PORQUE DEGENEROU?**  
Em 1921 e 1922, deante de cada anarchista, surgiu esse problema:

Renovar-se ou perecer! Dizia o philosopho: "por vezes, um abalo violento, um rompimento energico com o passado, é tanto para os povos como para os individuos, uma condição de renovação da vitalidade".

Edgard Leuenroth não quiz renovar-se rompendo hereticamente com os seus 20 annos de anarchismo. Oscillou entre o passado e o futuro. Hesitou. E começou a rolar para traz.

Não quiz renovar-se como bolchevista e foi-se transformando num reaccionario.

Renovar-se ou perecer! eis o mortal dilemma...

O anarchista Edgard Leuenroth degenerou num reos anarchoide porque não quiz renovar-se como um soldado do exercito mundial de Lenin e preferiu ficar preso á "crosta bruta" do passado, ruminando como um broco Antonio Conselheiro as mesmas velharias de 20 annos. Salvé, padre Cleoro da Anarchia!

**PARA NAO DAR O BRAÇO A TORCER...**  
No intimo, Edgard reconhecia que a razão estava com os anarchistas que passavam a ser bolchevistas. Mas temia a accusação de "traidor do anarchismo" e não queria dar o braço a torcer, reconhecendo os erros do passado, estirando como nós a mão á palmaria.

Edgard preferiu abandonar o campo da luta, a reconhecer os erros.

Oh, a vaidade anarchista! A vaidade de ser papa da Anarchia!

Edgard isolou-se. Aos mais intimos sua familia recusava até seu endereço. Homem invisivel, mysterioso. Uma especie de Bernardes prisioneiro do Caltete...

Em 1925, cansámos com seu irmão João para que servisse de portador de uma carta. Em vão. Podimos ao mesmo o seu endereço. Inutilmente. Frei Edgard estava isolado do mundo...

Escrevemos-lhe pedindo um estudo sobre o seu amigo Negro o Vasco, para "A Classe Operaria". Ninguém melhor que elle poderia escrever esse estudo. E, até hoje, aguardamos a resposta de Edgard.

Frei Solitário não quebraria sua promessa de isolamento. Tal attitudé é admissivel num revolucionario? Não!

Começava a degradingalão...

**O RENEGAMENTO DA REVOLUÇÃO RUSSA**  
Edgard, como Otiteica, foi um dos entusiastas defensores da revolução russa. E' procurador a collecção da "A Plebe" e ver também o seu folheto escripto em collaboração com Helio Negro, em que procura vender anarchismo como sendo bolchevismo.

Edgard, entusiasta da revolução russa, entusiasta do bolchevismo, anarcho-bolchevista dos annos de ascensão da vaga revolucionaria — onde se encontra hoje?

No campo da contra-revolução internacional, no campo dos camufladores da revolução russa, no campo dos inimigos de Lenin.

"A Plebe" de hoje não é "A Plebe" de 1919 e annos vizinhos.

E varios dos anarchistas revolucionarios de 1919, onde estão?

Ao lado da contra-revolução imperialista internacional!

Não quizeram adherir ao bolchevismo e degeneraram em anarchoide, em reaccionarios.

**O RENEGAMENTO DA REVOLUÇÃO PROLETARIA**  
Edgard, como Otiteica, renegou também a revolução proletaria em geral.

Quem se isola dos antigos companheiros a ponto de a familia negar até o endereço; quem não reconhece nem repara os erros do passado; quem, após 20 annos de propaganda revolucionaria, nada realiza durante a revolta de S. Paulo; quem, após essa revolta, nada publica estudando a mesma e se limita a glorificar os martyres que pagaram com a vida seus erros de tactica; quem vive a Washington representando oficialmente o jornal dos fazendeiros de café e os outros jornaes reaccionarios; quem toma parte num congresso de lacaios do imperialismo norte-americano; quem leva recomendações de Felix Pacheco ao embaixador da burguezia brasileira em Washington — é um homem perdido para a revolução proletaria.

Edgard Leuenroth, a um instrumento do capitalismo. Tal é Edgard Leuenroth que, com suas attitudes, renegou completamente a revolução proletaria!

**O RENEGAMENTO DO ANARCHISMO**  
Já provámos irrefutavelmente que Edgard renegou a revolução russa e a revolução proletaria em geral. Falta, agora, descregar-lhe o ultimo golpe: Edgard, como Otiteica, renegou até os principios elementares do anarchismo.

O anarchismo, nos tempos aureos, significava: combate ao capitalismo; odio aos imperialistas; revolução; defesa dos bolchevistas; enthusiasmo pela Russia; combate aos jornalistas da burguezia.

Edgard continu'a a proceder assim?

— Não!

Por conseguinte, degenerou. Transformou-se num instrumento do capitalismo, num inimigo dos trabalhadores russos, num inimigo da obra de Lenin — que elle, como Otiteica, tantas vezes defendeu!

Edgard, Otiteica. Passos negaram o que havia de revolucionario no anarchismo. Transformaram-se em anarchoide.

Por tudo isto, o proletariado consciente cada vez mais os repelle. E, mais cedo ou mais tarde, ficarão completamente isolados — repellidos pelo proletariado e pela burguezia!

**Trabalhadores do Caes do Porto!**

Na hora em que os nossos camaradas do mundo se erguem para a conquista de seus direitos, nós trabalhadores do Brasil, devemos mostrar aos nossos camaradas internacionais a nossa frente unica.

Assim pois, convindo os camaradas do Caes do Porto para reorganizarmos a nossa U. T. C. P. para alcançarmos algumas melhorias em nossa misera situação de trabalhadores explorados.

Camaradas, deixemos de lado essa indolencia sobre assumptos que nos interessam.

Temos necessidade, para nosso conforto, reparar as leis de Accidentes no Trabalho e das 8 horas pois arriscamos ficar inutilizados sem contar com o amparo de seguro algum. Além disso, necessitamos reivindicar muitas outras coisas, o que só conseguiremos por meio da organização.

Unamo-nos, camaradas! Viva a reorganização da U. T. C. P.!

Viva a solidariedade proletaria! Viva a NAÇÃO proletaria! Um trabalhador do Caes do Porto

**HOJE**  
Compareçamos aos cursos!

A's 4 da tarde, á rua das Laranjeiras 294.

A's 7 da noite, em Del Castilho, na succursal da União dos O. em F. de Tecidos.

Não haverá o curso á rua Frei Casca 4.

### VAMOS COMBATER OS ESTRANGEIROS OPPRESSORES?

Continua "A Noite" em seu combate ideológico ao communismo.

Está no seu papel, evidentemente. Não se comprehenderia que um jornal capitalista não atacasse o communismo.

Mas a argumentação de que se vale o articulista da "A Noite" é de uma debilidade mortal. Com defensores assim, o capitalismo não tem salvação possivel...

Ainda hontem, explora elle e batidissimo filho da patria e de patriotismo. Quanta banalidade! Vamos ver de que qualidade é o patriotismo do articulista neoturno...

Fazemos-lhe uma proposta. O Brasil — isto é, a "patria brasileira" — corre o maior perigo, em sua independencia, como ponto que é da exploração e das competições vorazes do imperalismo inglez e yankee. Somos de facto uma semi-colônia, como a China. E si não oppusermos a mais tenaz e decidida resistencia á voracidade imperialista seremos feitos colonia, pura e simples, totalmente explorada pelos banqueiros de Londres ou de Nova York, já ahí temos o National City Bank of London, British Bank, Light & Power, Leopoldina Railway, São Paulo-Rio Grande, St. John d'El-Rey, Itabora, Armour, Prince Line, Standard Oil, Anglo-Mexican, Brazilian Warrant, Dumont Co., etc., etc...

Eis, pois, o verdadeiro, o unico inimigo temivel da "patria brasileira": o imperialismo!

Porque o não combate "A Noite"? Forme ao nosso lado, si é capaz, na luta contra os banqueiros internacionais que querem escravizar o Brasil e os brasileiros!

Nós, communistas, estamos dispostos, nesta luta, a chegar ao extremo, a que chegou a China, de pegar em armas para expulsar desta terra os estrangeiros imperialistas que a exploram e opprimem...

Deixe-se "A Noite" de divagações hypocritas e responda, a esta proposta concreta e precisa, que lhe fazemos!

**GERALDO TSM RAZÃO**  
Publicou hontem "Vanguarda" que aqui nesta redacção — "attentados á mão armada foram concertados no decorrer de reuniões secretas" contra ella, "Vanguarda".

Vejamos isso.

Em primeiro lugar, si taes reuniões foram "secretas", dellas não podiam ter conhecimento "Vanguarda". E si teve conhecimento, não foram "secretas", evidentemente.

Mas que provas apresenta o jornal de colheita vermelha de semelhante accusação?

Trechos de artigos aqui estampados... Trechos... "secretos"? Não é affaz que Geraldo Rocha costuma dizer:

— Meu compadre é bom rapaz, mas é muito burro.

**MENTIRA E BURRICE**  
Nossos collegas d'"A Manhã" desfizeram hoje, de modo completo e definitivo, a baleia da "destruição" dos cabos da Light conductores de energia electrica para esta cidade—conforme constava dos "planos" grevistas "descobertos" pela policia...

O engenheiro, que "A Manhã" entrevistou, deixou demonstrar inequivocamente, a impossibilidade tecnica, pratica, de tal "destruição".

Está, assim, provado que a "descoberta" da policia o que fez foi, na realidade, por a descoberto a mentira e a burrice dos servidores da super-poderosa Light...

**Amigos de "A Nação"**  
Do camarada Severiano Garrido recebemos 20000 como doativo A NAÇÃO.

O camarada Francisco J. Teixeira trouxe-nos 50000, assim distribuido: 10000 de seu doativo, 20000 de uma assinatura sua e mais 20000 para uma assinatura do Elpidio Baltazar.

Recebemos 20000 de u. de nativo, entregue a P. Lacerda.

O camarada José Henrique trouxe-nos 50000 de doativo ao jornal.

Por intermedio de Lyra, recebemos 20000 de um camarada para A NAÇÃO.

Do camarada Natividade Lyra recebemos 20000 para o jornal.

**Correio da "A Nação"**  
Baptista — Telephone para Coutinho.

P. Bastos — Appareça na redacção, hoje terça-feira, ás 7 horas.

Aos que nos escrevem. Temos innumerous artigos a publicar. É impossivel attender a todos ao mesmo tempo. Tenham paciência.

Antonio Marques Lima, Iralton Santos, Francisco da Silva, Franklin Gonçalves, Manoel Baptista Rezende, José Neves e Victorio José Santos, Jesus Bustamante Alfredo Viana Sã, Simplicio Estrella Ferreira Dias, Alvaro Mariano de Sã. — Escrevem todos os dias das 18 ás 19 horas nesta redacção, para tratar assumpto importante. Tenham paciência.

21 — R. devem enviar o novo adherente que está sendo chamado do Correio da A NAÇÃO.

Alvaro Lopes, faca o mesmo com o L. Vasconcellos — Garibaldi





# A NAÇÃO

## PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS

Por 12 meses 300 Por 9 meses 200

Por 6 meses 100 Por 3 meses 50

A assinatura é paga adiantada e compete em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Doze meses 600 Seis meses 300

# MOVIMENTO SYNDICAL

## Washington Luis põe termo ao direito de greve

(Continuação de 1ª página)

Conservadores, como seja o sr. Teixeira Mendes.

Diz este: "Nem se pretenda, que a greve é o abuso da liberdade". A greve é, pelo contrário, o "recurso normal" que tem o proletariado contra abusos quaisquer da autoridade temporal ou espiritual. Não só é perfeitamente legítimo que um número qualquer de proletários se recuse a trabalhar, para chamar a atenção dos chefes ao cumprimento de seus deveres, mas ainda é perfeitamente legítimo que qualquer cidadão, proletário ou não, aconselhe essa recusa, invocando o interesse público, ou a consciência. O que não é de direito a ninguém, proletário ou não, é pretender, obrigá-lo a trabalhar, sob pena de violência, o operário a trabalhar, como se ele fosse escravo.

E o que, em princípio, estabelece as leis da democracia republicana. E o que elas estabelecem, mas é o que não é cumprido. E agora mais do que nunca, Washington Luis parece disposto a querer obrigar a trabalhar o operário a trabalhar, como se fosse escravo.

E isto pelo menos o que se desprende das notícias publicadas pelos jornais de ontem a respeito de determinação de greve que irromperia na Light. Essa greve estaria marcada para a madrugada de amanhã.

Os motivos que a determinariam?

Referem-nos os jornais burgueses. Teriam aparecidos na Light operários comunistas. Estes operários teriam sido dispensados pela mesma empresa; e agora estariam fomentando aquele movimento, para isso servindo-se do pretexto da Light estar criando embarcações a "lei de férias".

Poderia a Light dispensar qualquer trabalhador só por ser comunista?

Então, os trabalhadores da poderosa companhia canadense têm de pensar pela cabeça de seus directores?

Onde, pois, o direito de opinião?

No caso, haveria, assim, este conflito: de um lado, os operários dentro dos direitos que lhes assegura a Constituição; e, de outro lado, aqueles directores, (directores estrangeiros) contra esses direitos.

E, nesse conflito, é o que se vê, Washington Luis ampara não aqueles, mas estes; ampara não a Constituição que tem o respeito e fazer respeitar, mas a vontade do capitalismo estrangeiro, isto é, do imperialismo canadense, sucursal do inglês e norte-americano.

Depois, se a lei de férias não está sendo como deve ser, não executada, esse simples motivo não era bastante para justificar a greve em questão?

Uma lei do país não é aplicada, é transgredida por uma companhia estrangeira, e quando aqueles a que ella devia beneficiar, protestam contra essa transgressão, Washington não está com estes, mas contra elles: está com aquella companhia transgressora.

E isto: o capitalismo governamental nunca está contra os de sua classe, está sempre contra os pobres trabalhadores!

Racismos.

Comunistas e lei de férias... Mas, se a greve partiu de comunistas era para fins não políticos mas económicos: era para benefício de todos os trabalhadores d'aquella grande polva, e não para a subversão do regime. Portanto, mesmo obra dos comunistas, não haveria como impugná-la.

Os mesmos jornais, porém, que falam em comunismo e em lei de férias, informam que a polícia teria apreendido entre os "agitadores" boletins concebidos nestes termos:

"Camadas — Inspectores, despachantes, fiscaes, motoristas, conductores, chaveiros e demais todos os empregados em geral da Companhia Light Power Company Limited. Para o bem em geral de todos os empregados desta companhia e fim de pleitearmos o augmento de salario e a diminuição de horas de serviço, pedimos o abandono do serviço hoje, ás 3.30 da manhã, e o comparecimento de todos em geral, ás 9 horas, em nossa sede á rua do Livramento, 85 — A Comissão.

O PROLETARIADO DEVE GANHAR O TRÍPLIO DO QUE GANHAVA

Ora, mal não haveria que a greve fosse aconselhada por comunistas (admittamos esta hypothese simplesmente para argumentar). "E perfeitamente legítimo que um numero qualquer de proletários se recuse a trabalhar, mas ainda é perfeitamente legítimo que qualquer cidadão aconselhe essa recusa." Legítima também seria a greve por motivo da inexecução por parte dos directores da Light da lei de férias. E legítima não seria ella também para que os trabalhadores dessa companhia pleiteassem augmento de salario e diminuição de horas de serviço? Por que não quando Washington Luis, em sua propaganda á presidência da Republica, era o primeiro a proclamar que, com a baixa do cambio, isto é, a carestia da vida resultante da mesma baixa, não só o funcionalismo como os operários em geral deviam ganhar o triplo do que ganhavam?

Dia a dia, a vida mais tem encarecido, e o proletariado da Light ha de ganhar o que ganhava, sem o acrescimo de um real!

Washington Luis quer obrigá-lo pela violência a se conformar com isso.

Entre o interesse desse proletariado e os daquella sanguisuga, Washington Luis desampara aquelle para amparar estes.

CRIME E EXPULSAO DOS ESTRANGEIROS

Mandava prender os promotores do movimento, e já está providenciando para a expulsão dos que forem estrangeiros.

Movimento que nem sequer explodiu...

Elle nada tinha de criminoso, mas quando o tivesse não chegou a se materializar, a se concretizar, e todo crime se compõe de dois elementos: um subjectivo ou moral ou intelectual, e outro objectivo ou pratico. A intenção e acção. Esta é que é principal. Não basta que tenhamos a intenção de praticar tal acto criminoso, para que sejamos criminosos.

Para tal, é necessario, além dessa intenção, que pratiquemos realmente esse acto.

E os empregados da Light nem se declararam em greve. Apenas tiveram a intenção de o fazer.

Mas, objectará a policia de Coriolano Góes: elles pretendiam deixar a cidade sem luz e sem bondes, cortando os cabos conductores de energia electrica que passam pelo morro da S. Carlos.

Quem foi que disse informou a policia?

Um agente da 4ª auxiliar que assistia ás reuniões dos que desejavam a greve, agente que entre elles passava por funcionário da Light. E a figura do "agente provocador" de que trata o Código Penal.

E o depoimento desse agente provocador, elvado de toda suspeição, é que vai servir de base para expulsão de alguns dos nossos companheiros...

QUAL DEVERA SER A ACCAO DA POLICIA

A cidade ficou sem luz e sem bondes? Foram cortados os cabos conductores da energia electrica que passam pelo morro de S. Carlos?

Não.

Logo, onde o crime daquelles nossos companheiros, onde a materialização daquella sua intenção criminosa, se ella o era?

A policia se sabia que os candidatos á greve pretendiam chegar áquelles excessos só tinha um caminho a seguir: guardar o morro de

## Movimento mundial de emancipação

Não é certo que não vá longe o tempo, em que se citava a China como exemplo de um país de um atraso completo, secular? E, hoje, a vida politica ali está em plena effervescencia, o movimento social e a vaga democratica despejam-se sobre toda a China. A agitação augmenta nas Indias inglezas.

O movimento revolucionario-democratico actual, arrastou igualmente as Indias holandezas, a ilha de Havana e outras colonias holandezas. Entre essa população adormecida, feita selvagem por um regimen medieval estagnante, centenas de milhões de pessoas despertaram para a vida nova, para a luta em favor dos direitos individuais elementares, para a democracia.

Os operários dos países adiantados acompanham com entusiasmo e interesse o poderoso desenvolvimento desse movimento libertador mundial, em todas as partes da terra e sob todas as suas formas. A burguezia europeia, aterrada com a força do movimento operário, lançou-se nos braços da reacção, da soldadesca, do clero e do obscurantismo. Mas, em troca dessa burguezia, em vespas de apodrecer em vida, surge o proletariado dos países europeus e a democracia dos países asiáticos, jovem, cheia de fé em suas forças e de confiança nas massas.

O despertar da Asia e o começo da luta pelo poder pelo proletariado consciente da Europa marcam o novo periodo, inaugurado no começo do século XX, da historia universal.

LÉNINE — "O despertar da Asia" (1913).

S. Carlos para o impedir. Tinha de providenciar para impedir não a greve, mas aquellas excessos. E começou por impedir a greve... E sob o pretexto de que nessa greve excessos se verificam (excessos que não se verificaram) vai expulsar alguns não dos autores que não os houve desses excessos, mas dos que os premeditavam...

Tal a justiça deste governo para o proletariado.

### CONCLUSOES

Conclusões que se impõem:

1ª) Por que o governo de Washington Luis trata assim, com tão grande desprezo, com tamanha violencia, com inqualificavel injustiça o proletariado?

Resposta: Porque não é elle ainda uma força; porque não está elle ainda organizado, porque não pode elle oppor-se ao seu despotismo, á sua tyrannia. Fosse elle uma força, estivesse organizado, pudesse elle oppor-se áquella despotismo, áquella tyrannia e Washington Luis e seus lacaios não se apressariam como se apressaram em ser advogado do capitalismo da Light (empresa que distende seus tentáculos até sobretudo o departamento superintendente por Coriolano Góes).

Logo, que deve fazer o proletariado?

Organizar-se.

Como?

Dentro dos syndacatos, dentro do Partido Comunista.

2ª) Enquanto o proletariado não se organizar, será victima da mais brutal reacção (o caso em questão é disso bem uma prova) por parte dos órgãos supremos de poder desta "democraticissima" Republica.

Logo, fóra dos syndacatos, fóra do Partido Comunista, estará o proletariado não promovendo sua defesa, não servindo á sua causa — a causa do trabalho contra o capital —, mas suicidando-se, favorecendo áquella reacção, a ella se submettendo de mãos e braços atados.

Os que podendo matar não matam, suicidam-se, são a ultima expressão da fraqueza e de degradação humana.

"La Antorcha"

Órgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção

### CENTRO U. DOS CONFEITEIROS

Largo do Rosario, 34

### CONFEITEIROS DE PÉ!

Neste momento de tão graves apprehensões para os que vivem de salarios, os confeiteiros do Rio cometeriam um grande crime se não cuidassem de proteger os interesses da corporação que integram.

Sobre a cabeça do proletariado em geral e igualmente dos confeiteiros peçam neste momento os mais sombrios prenuncios de angustia e miséria.

A troca da moeda, cessação do direito á reunião, e á greve, a baixa de salarios, escarisação completa, são os desgostos que esperam a todos nós se não prevenirmos contra essas horribes previsões. Que cada confeiteiro se capacite que isoladamente, jámal poderá defender-se da uzura patronal, nem conquistar melhorias. Só pela organização, pela união de todos os companheiros é que podemos conquistar o que precisamos para nossa existencia.

Vindé pois, em massa, junta vossas forças aos dos vossos irmãos de classe, dentro da União.

A Comissão de Propaganda.

NOTA: Lêde em A NAÇÃO, todas as terças e quintas, comunicados e avisos referentes á corporação dos confeiteiros.

### Um golpe fascista na Rumania

BUCAREST, 5 — Tomou posse hoje o novo ministro. Acredita-se que a pressa com que os ministros tomaram posse é proveniente da noticia de que o ex-primeiro ministro, general Averescu está preparando um golpe fascista.

### Ascano e Duruti não mais serão extraditados

PARIS, 6 — Segundo o "Quotidien" o governo francez teria recusado encargar-se da transferencia dos anarchistas hespanhoes para a Argentina.

E' opinião geral, nos círculos officiaes que elles serão postos em liberdade depois do prazo legal.

### ANTI-CLERICAES

Em nossa redacção podem ser adquiridos os seguintes folhetos:

Derrocada Ultramontana	\$200
Christo no Vaticano	\$200
Erros do Catholicismo	\$200
O Milagre de Frei Lourenço	\$300
A Igreja e o Povo	\$200
A Confissão	\$100

## O VIII anniversario da U. T. G. CONVOCAÇÕES

### SÃO PAULO

A U. T. G. comemorou hontem o VIII anniversario da sua fundação com um festal imponente. O salão da Liga Lombarda, previamente destinado para este fim, apresentava o aspecto festivo das grandes solemnidades. E grande solemnidade é de facto a comemoração do seu anniversario, pois o facto de haver conseguido atravessar o periodo dos 5 annos de estado de sitio sem esmorecer conservando-se sempre na vanguarda do proletariado, como actualmente está, é digno memorador da solemnidade de que se revestiu.

A orhestra toca a Inter-nacional e a seguir o Secretario Geral, Medeiros abre a sessão historizando embora resumidamente o desenvolvimento da U. T. G. e dá a palavra ao camarada Mario Grazzini, que saudou o proletariado da industria Graphica em nome da U. T. G. e da palavra ao camarada Mario Grazzini, que saudou o proletariado da industria Graphica em nome da U. T. G. e da palavra ao camarada Mario Grazzini, que saudou o proletariado da industria Graphica em nome da U. T. G.

Disse mais que este acto de Syndacatos, Federações e Confederações precisam ter um guia e este é o P. C. B. unico que pode levar o proletariado a victoria; portanto é de necessidade que a vanguarda ingresse nas fileiras do P. C., não devendo, porém, confundir syndacato com partido, pois o syndacato é só unica e exclusivamente para a defesa moral e economica do trabalhador.

Disse que enquanto o poder estiver nas mãos da burguezia o proletariado não se emancipará que para emancipar-se é necessario que conquiste o poder politico.

Segue o companheiro graphico Isis do Sylvio que fez uma conferencia mostrando a necessidade de sermos solidarios com a causa que nos é commun a todos os trabalhadores, á reivindicação de algumas vantagens para nós. Protestou contra o rrvismo fascismo tyrannizadores. Protestou contra o estado de sitio bernardesco que victimou multissimos companheiros. Concluiu o proletariado a auxiliar os graphicos no boicote á casa Julio Costa & Cia, e os graphicos a cerrar fileiras em torno da U. T. G.

A seguir, houve um acto variado que muito empolgou a assistência continuando um animado baile que se prolongou até a madrugada de hoje.

S. Paulo 29 — 5 — 1927.

### SUCCURSAL DE "A NAÇÃO", EM S. PAULO

RUA LIBERO BADAR O', 103-12º andar-SALA 4

Expediente diario: de 8 ás 10 — De 15 ás 17

### U. DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede Rua Camerino, 99

Telp. N. 4763

### EXPEDIENTE TODOS OS DIAS

UTEIS DAS 13 AS 17 HORAS

### AS NOSSAS CO-IRMAS

Levo ao conhecimento de todas as nossas Co-irmãs que a nossa solemnidade em comemoração ao nosso primeiro anniversario o posse da nova directoria a realizar-se no dia 11 de junho ás 20 horas, cujo local era na sede da nossa co-irma, União dos Trabalhadores em Padarias, gentilmente cedida pela sua digna Comissão Executiva, passará a ser feito na nossa Sede Social, a rua Camerino, 99, no mesmo dia e hora.

O programma da nossa solemnidade obedecerá o seguinte:

1ª — Abertura dos trabalhos pela directoria;

2ª — Inauguração do Pavilhão social, ao qual fará uma ligeira palestra o companheiro José Elias, sobre o thema: "O que significa uma Bandeira Proletaria";

3ª — Leitura do relatório annual que será feita pelo presidente, o nosso companheiro João Cavalcante do Albuquerque;

4ª — Conferencia pelo illustre Dr. Castro Rabello, sobre o importante thema: "O Dever do Trabalhador para com o Syndacato e o momento actual do proletariado universal";

5ª — Um ligeiro discurso pelo nosso dedicado consocio Abdon Silva;

6ª — Agradecimento aos associados e á corporação pelo companheiro José Antonio dos Santos;

7ª — Agradecimento á Imprensa pelo companheiro Francisco Vianna;

8ª — Saudação á A NAÇÃO pelo companheiro Martins José do Nascimento;

9ª — Palavra franca ás Co-irmãs e aos associados em geral. A todas as Co-irmãs dessa Capital e do Estado do Rio, solicitamos o seu comparecimento. Algora Pereira de Silva, 1º secretario.

### U. DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

#### Apello á Corporação

Para iniciar o seu mandato, a nova Comissão Executiva dirige a todos os trabalhadores em padarias um caloroso apello com o fim de despertar a consciencia da corporação para que, todos unidos, consigamos assegurar as melhorias já alcançadas por nós, á custa de muitos sacrificios e continuo esforço.

De accordo com o nosso programma, temos innumeras reivindicações a conquistar. E' preciso, pois, que desde já nos unamos, sem distincção de opiniões, formando uma frente unica harmoniosa em torno da nossa bandeira.

Companheiros!

Não nutrimos resentimentos. Queremos, sim, a luta contra o patronato, enfrentando-o resolutamente. Para isso precisamos sem desfalecimento proseguir na obra de arregimentação da nossa corporação. Devemos olhar á iniciativa em prol da C. G. T., que visa congregor todos os trabalhadores para, unidos, marcharem até a conquista do fim alvejado!

Nessa hora, duma importancia decisiva para o nosso futuro, os padeiros têm que estar alerta, marchando na vanguarda do proletariado nacional.

A Comissão Executiva convida a corporação para tomar parte na assembleia geral que se realizará hoje, em nossa sede social, ás 19 horas.

No ordem do dia figuram assumptos de maxima importancia, salientando-se a exposição da Comissão Executiva acerca do seu programma de acção.

E' dever de cada padeiro conscienciente mobilizar a corporação em torno das palavras de ordem do nosso programma que encerra as mais lidas aspirações corporativas.

### A Comissão Executiva

JOSIAS VEILHAS, prata, platinas e brilhantes; compra-se e paga-se bem. RUA S. JOSE, 43.

Joalheria Raphael

### ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ELECTRICISTAS

Assembleia geral extraordinaria primeira convocação

De ordem do Sr. presidente convido todos os associados a comparecerem a proxima assembleia geral extraordinaria, 1ª convocação, a realizar-se hoje terça-feira, 7 do corrente ás 20 horas para a seguinte ordem do dia: eleição de cargos vagos.

Rio, 4 de junho de 1927.

Antonio A. Duarte, 1º Secretario.

### ASSOCIAÇÃO DOS MARI-NEIROS E REMADORES

Realiza-se amanhã quarta-feira, dia 8 do corrente, uma assembleia geral extraordinaria desta Associação. Pedese a todos os companheiros que se interessam pela organização para não faltarem.

### CENTRO COSMOPOLITA

Aos calceiros de casas de pasto e petisqueiros

A comissão da fracção dos calceiros de casas de pasto e petisqueiros do Centro Cosmopolita, convida todos os empregados da sala dos estabelecimentos acima referidos para a assembleia de propaganda a realizar-se quarta-feira, 8 do corrente ás 9 1/2 da noite na sede social a rua do Senado 215-217.

E' necessario que compareçam todos os companheiros associados e convidem também aqueles que ainda não são socios a que venham também. — A Comissão.

### U. DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Convidam-se todos os trabalhadores em padarias, industria e commercio, á comparecerem a assembleia geral á realizar-se terça-feira, 7 do corrente ás 19 horas em nossa sede social.

Companheiros, como sabeis é indispensavel vossa presença pois temos assumptos importantissimos a tratar, sendo um dos pontos principaes o programma da comissão.

Assim esperamos que cada um cumpra o seu dever comparecendo a esta assembleia, deixando de lado o comodismo derrotista em que se acham.

O secretario geral.

### UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Sede social: Praça dos Estivadores 64

Haverá hoje, terça-feira, assembleia geral ordinaria, ás 19 horas.

### SOCIEDADE BENEFICENTE PROTECTORA DOS IN-QUILINOS

Sede social: rua Uruguaiana, 122

No proximo dia 10 do corrente, haverá sessão ordinaria do Conselho, ás 19 horas.

### UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Sede social: rua Acre n. 19

Convido todos os trabalhadores na industria da Construção Civil associados desta União a comparecerem a grande assembleia geral que se realizará amanhã, 8 do corrente ás 19 horas.

Conven que todos os camaradas que se interessam pelo engrandecimento da União não falem ás assembleias, pois temos grandes assumptos a tratar. — O 1º secretario.

### UNIÃO DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA DE BEBIDAS

Sede social: rua Visconde de Itaboraite 201

São convidados todos os trabalhadores desta corporação a se reunirem em assembleia geral na quinta-feira, 9 do corrente ás 19 horas. Companheiros! Aproximam-se o dia do nosso festival em que será empossada a comissão executiva que ha de dirigir este organismo durante o periodo de 11 de junho de 1927 a igual data do 1928 o comité organizador que vem dirigido esta organização e que findo o seu mandato vem mais uma vez apellar para todos os trabalhadores desta corporação socios ou não adquirir um ingresso para o nosso festival e para maior brilhantismo a levarem suas familias.

Que nenhum trabalhador conscienciente deixe de tomar parte na reunião de quinta-feira. Todos

### CRUA VERDADE

Abriam-se de par em par, a 8 de p. m. as portas das duas grandes casas — Camara e Senado — para dar entrada aos grandes "patriotas", que muito têm "feito" e muito irão "fazer" — com rara excepção, e essa, eu a faço na pessoa sincera e de valor, digna de destaque pelos nobres e elevadissimos principios que se propõe defender. Azevedo Lima — pelo progresso da miséria, parecendo por esse "afanoso" e "costante" trabalho, a insignificancia (isso por serem "patriotas"), de duzentos mil réis diarios.

Longos, calorosos e arrebatadores discursos, verdadeiras pedras oratorias, já foram pronunciados (a mesma chapa de sempre, já se vê, chapa já gasta, de um som fahoso, desconcertante e sem echo), allusivos á salvação da patria (dóiles) e de prodigamento ao extinto governo, como se nos demais tivessemos vivido em mar de rosas.

O que ali está é o que sempre vimos e sentimos, é a realidade, o producto, a essencia, a substancia desse regimen.

De bom, de grande e de bello, nada produziu nem produzirá de accordo com as aspirações da massa naquilo que ella tem por mais sagrado, deseja e almeja: o seu bem estar.

Portanto, essa massa, a plebe, essa onda immensa de eternos soffredores, já vai se deslindando pouco a pouco da sinceridade dessas verborbacias, que não passam de rhetoricas deas, sem solidez, sem base e muito e principalmente sem principios.

Vae-se convencendo de que a continuação (elles, burguezes) na defesa desse regimen de que ella (plebe) nenhum proveito tem conseguido (nem conseguirá), é chover no molhado, é applicar sanaphanos em perna de pau.

O passado é um livro aberto que ella tem diante de si, onde, bebendo as lições do presente preparará o futuro, obra grandiosa e humana de sua emancipação, producto de seu exclusivo esforço e que se chamará comunismo.

Francisco H. Lopes.

Rio, 1 de junho de 1927.

### UNião dos Operarios Metallurgicos do Brasil CONVOCAÇÃO

De ordem do companheiro presidente, convido a todos os directores e delegados de officinas a comparecerem á reunião de directoria que se realizará na proxima terça-feira, 7 do corrente ás 19 horas.

Outrosia convido aos demais companheiros a comparecerem á assembleia geral ordinaria que se realizará sexta-feira 19 do corrente ás 19 horas. — A Silva, secretario geral.

### LIGA DO O. EM CONSTRUÇÃO CIVIL DE NITERÓY

Sede: rua R. João 35 nº 3.

Convidam-se todos os trabalhadores socios e não socios, desde que trabalhem neste ramo de industria para a grande assembleia geral que se realizará na quarta-feira, 8 do corrente, para tomarmos resoluções importantes para a nossa corporação, pois, camaradas, não podemos continuar nesta apathia; precisamos nos reorganizar, pois neste momento, com a falta de trabalho é que o patronato aproveita para sugar o nosso suor.

Avante Camaradas!

Todos pela frente unica proletaria.

E' indispensavel a vossa presença, para discutir a seguinte. Ordem do dia:

1) Leitura da Acta;

2) Leitura do Expediente;

3) 30 minutos de propaganda social;

4) Leitura da Balancete do mez do maio;

5) Nomeação de uma comissão de contos;

6) Continuação da leitura das theses do Congresso Syndical Operario;

7) Nomeação de Delegados para Obras;

8) Assumptos Geraes.

Paschoal Perrotti, Secretario Geral.





Terça-feira 7 de Junho de 1927

### AZEVEDO LIMA LE NA CAMARA A DECLARAÇÃO DO PRESIDIUM DO P. C. B.

(Continuação da 1ª pag.)

Ainda agora, ao que parece, o estardalhaço que se está fazendo em torno da presença greve, ou, digamos mesmo, da verdadeira tentativa de paralisar, promovida pelos operários da Light, linha por fim levar a effeito a aggravação desses trabalhadores para pleitear tratamento mais humano: a redução das horas de trabalho, prolongando muitas vezes até 13, 14 e 15 horas de serviço contínuo, de um dos serviços mais extenuantes que se podem imaginar, tais como o de condutores, cobreadores e fiscaes de bondes. Ainda desejavam ellas melhorar os salarios, que a Light systematicamente mantém abaixo do nivel da subsistencia humana, o que lhes acarreta a escassez de alimentação, a redução da ração diaria, o depauperamento physico, a baixa da vitalidade desses homens.

A Light, porém, depois de haver despedido em massa innumeros operarios, ainda ha poucos dias entendem de dar a esse movimento circumscripto e sem nenhum caracter politico, e muito menos ainda da communista, — porque não pôde comprehender nenhuma tentativa de caracter communista em organização syndical prévia, sem propaganda lenta, persuasiva, prolongada — entendeu de dar a esse movimento anarchico, desordenado, sem nenhum rythmo scientifico, sem nenhuma theoria revolucionaria, o caracter de movimento subversivo que tendesse a prejudicar, talvez, de parceria com movimentos militares, a ordem publica, paralyssando, a bem de uma nova irrupção revolucionaria, todos os serviços da Light, — o de luz, o de energia e o de trafego.

Acabei, porém, de receber, ainda não ha muitos momentos, nesta Casa, longa e demonstrativa nota, redigida pelo Presidium do Partido Communista, nesta capital, que desarte me distingue com sua sympathia e me pede a torpe publica da tribuna da Camara, afim de resalvar, de todo em todo, as suas responsabilidades e demonstrar que não poderia um partido de tamanhos compromissos inlacionares descer, sem propaganda, até á inopia de um movimento de sabotagem, de propaganda pelo facto, contra todos os principios da tática communista.

Aqui está a nota-protesto, que necessariamente será hoje reproduzida nas columnas do organ politico do partido — A NAÇÃO — e cuja leitura é solicitada pelos membros da direcção do mesmo: (le)

(Segue-se a declaração hontem publicada aqui.)

Estes ahi, Sr. presidente, a que se reduzem, segundo os termos da nota-protesto do Partido Communista Brasileiro, as responsabilidades que lhe imputam as autoridades policiaes, ou, se não estas, ao menos a imprensa burguesa da capital, que, com grande pismo de todos os amigos do proletariado carioca, abraçou, sem mais nem menos, quasi sem discrepância, o conceito, que se fez espalhar, de que a culpa da greve planejada devia caber, exclusivamente, ao Partido Communista.

E' natural que a imprensa brasileira, frulo do proprio imperialismo estrangeiro ou instrumento do capitalismo nacional, opositorista ou legalista, governamental ou "vermelha", se contrista no sentido de dar combate aos trabalhadores nacionais que, nesta materia, não distinguem entre opposição e governo, mas apenas tratam de defender o seu interesse, a conquista dos seus direitos, a realização de suas reivindicações.

E' escusado, porém, que se procure explorar, talvez com intuitos subalternos ou pensamento secundario, um movimento completamente sem resultado e sem futuro, qual o que foi ou que devia ter sido, segundo noticias da imprensa, descoberto pela policia.

Ao governo da Republica, á burguesia nacional, aos detentores do dinheiro e aos exploradores do trabalho, é cedida a palavra para tremar, dando das consequências que possa produzir, na massa proletaria, a propaganda do Partido Communista. Esse não trata, por emquanto, — e eu posso assegurar-o com a responsabilidade que me dão as ligações de sympathie com o Partido Communista, — não trata de promover a subversão armada, mas de lutar sem tré-

## Desportos

### DERBY CLUB

Encerra-se hoje á tarde a inscricção para a corrida a realizar-se no proximo domingo no Derby Club.

Nessa corrida será disputado o grande premio Rio de Janeiro, para animaes de 3 annos, 2500 metros, premio 25 contos.

**JOCKEY CLUB**  
O handicap para o grande Premio Companhia Garles, a realizar-se em 28 de agosto, na distancia de 2400 metros e com a dotação de 30.000\$, é o seguinte: Queixume 61 kilos, Tangary 59, Boi Tatá 55, Rolante 54, Glorioso 54, Prata 53, Thais 53, Consul 52, Sério 51, Roca 51, Cinderella 51, Igarassu 51, Engetado 51, Rival 51, Gahyppi 51, Itapuy 50, Florio 50, Haberá 50, Rafale 50, Cutinan 50, Rua 50, Campo Novo 48, Wild Eye 48, Quirato 47, Andromeda 46, Diplomata 45, Betacian 44 e Riachuelo 43.

O animal Botafogo, que ainda não correu nesta Capital, carregará peso por idade, de accordo com o disposto no codigo.

O primeiro "forfait", de meio por cento deverá ser declarado no dia 11 do corrente mez, até ás 17,30 horas.

— A commissão de corridas do Jockey Club confirmou a suspensão imposta pelo starter até 30 do corrente, do jockey Manoel Verdejo que montou a egua Daiha; montou em 1008 o jockey Brailio Cruz Junior que montou Dunga, no premio Gracioso Nacional por ter sabido da linha, na recta de chegada.

**DIVERSAS**  
O valoroso Printer está trabalhando moderadamente para disputar os grandes premios. As suas patas dianteiras, porém, não offerecem absoluta confiança numa corrida de ver.

— Deve seguir hoje, para S. Paulo o jockey Ramon Rojas levando os animaes El Pihe e Filigrana.

— O cavallo platino Agostinho recentemente vindo de Porto Alegre para o turfman Sr. Eduardo Bahia correrá nas nossas pistas com o nome de Mediator.

### "NOÇÕES DO COMMUNISMO"

Excelente folheto de propaganda por Ch. Rappoport a 300 réis o exemplar. A' venda nesta Redacção

### Aos trabalhadores de Santa Cruz

Companheiros de Santa Cruz, é preciso que os companheiros que trabalham no Matadouro despendam para a obra da organização.

Devem comprehender que desorganizados como estão não podem conquistar as melhorias que a época requer.

Não se devem dominar pelo apecto de um ponto de descerem da possibilidade de sua organização.

O trabalho deve ser lento, mas persistente, methodico e incansavel. Dessa forma conseguireis organizar o vosso syndicato que servirá para melhorar as vossas condições economicas.

# O momento politico

## HA OPRESSÃO, HA ODIOS E ARBITRIO, E HA FOME, HA MISERIA, HA DESCONTENTAMENTO JA' DIFFICIL DE SE CONTER

**Factos.**  
A greve pacifica é um direito. Operarios da Light pretendiam declarar-se em greve. Tinham essa intenção.

Não chegaram, porém, a concretis-la, a realiz-la. E alguns operarios daquela empresa, por um direito que podiam exercer, e não exerceram, vão ser summariamente expulsos. Vão ser expulsos, de accordo com o art. 72, pará. 3, da Constituição Federal.

Não. Mesmo a Constituição reformada por Bernardes não admitte tal monstruosidade: a expulsão violenta, brutal de humildes trabalhadores estrangeiros!

Mesmo essa Constituição não a admite, mas o imperialismo estrangeiro a impõe a Washington, e Washington se transforma em lacaio desse imperialismo.

O Senado regeita tambem summariamente o projecto de amnistia de Irineu Machado, e regeitado que foi pelo Senado esse projecto, o da Camara terá de ser considerado prejudicado, e, portanto, archivado, visto como seus termos são identicos ao daquelle.

Washington Luis não accomoda os antigos revolucionarios pequeno-burguezes, e provoca, por aquelle acto tanto de fraqueza quanto de deshumanidade, a ira do proletariado.

Este, por emquanto, está desorganizado. Não poderá, portanto, responder com efficiencia, a tal provocação. Mas não a esquecerá nunca.

### Resposta ao "director" de "Vanguarda", vulgo Pinguim

Ozéas Motta-Pinguim, ignorante como a sua alliada policia, na questão social, ou melhor, no movimento operario nacional e internacional, vê em tudo um movimento revolucionario promovido por elementos communistas.

Ha, por exemplo, uma reunião de operarios de uma empresa e logo a policia vê nisso um "complot" para derubada do regimen maraviho-so para a burguesia desta "democratica" e "liberrima" republica governada pela vontade dos "nacionais" da Inglaterra e dos Estados Unidos.

E' tambem, isso velhaco quanto a sua mul estimada amiga, a policia. Esta quando não tem motivo para prender os militantes mais dedicados da causa proletaria, inventa-o. E aquelle sr. Pinguim imita-a perfeitamente.

E' conhecida e notoria a vontade do "director" de "Vanguarda" em ver suspensa a publicação da A NAÇÃO por falta de recursos ou pela violencia da policia, a quem forneceu hontem "sensacionais" e "relevantes" informações sobre uma "outra" tentativa de perturbação da ordem promovida por um elemento "comunista" em suas officinas justamente no dia em que devia começar o "grande movimento" dos operarios da Light.

Antes de dar essa "importantissima" informação, reditudo tudo quanto publicara em outra época e fructo do seu "brilhante talento". Entre parênteses: Ozéas Motta Pinguim collaborou em todas as seções fazendo titulos porque outra coisa não sabe fazer.

Agora, antes de entrar na narração dos factos, devemos desmentir ter havido uma tentativa de levante nas suas officinas e promovida por um "comunista". O signatario desta não é comunista e nem os outros collegas que igual attitude assumiram commigo.

E o sr. Ozéas sabe disso perfeitamente porquanto, ha tempos, publicou uma entrevista do meu collega Mario Grazini sobre o Congresso Polygraphico e dizia ser elle o unico communista que trabalhava em "Vanguarda".

Mas como elle é velhaco quanto a policia, aproveitou-se da nossa retirada de informações para reforçar as informações da policia sobre o "possivel plano" elaborado pelos communistas para ver se seria dada vez que a NAÇÃO desaparecesse, afim de poder enganar e explorar os operarios com o modo de ser denunciado pelo unico organ da classe operaria.

Se não fosse essa miseravel exploração, não teriamos vindo do publico para dizer que quatro operarios despediram-se de "Vanguarda" porque estavam cansados de ser sacrificados com o excesso de horas de trabalho.

Vamos aos factos. O Sr. Ozéas Motta, como todo explorador, é insaciavel. Quer que as suas officinas, mal fornecidas de material e instaladas de maneira a satisfazer a saúde de seus operarios, dêem lucros fabulosos. Acapella todo e qualquer trabalho. Não quer saber se é ou não possivel executá-lo.

Benedicto Olympio de Freitas,

O assassinio de Conrado Niemeyer. Testemunhas depuzeram num sentido. Agora, essas mesmas testemunhas depõem em sentido contrario. Depõem em sentido contrario subornadas por intermedio da propria policia!

Washington sabe disso, e, diante disso, não se revolta.

Conrado Niemeyer foi um revolucionario. Washington Luis não perdoa aos revolucionarios, nem aos que eram argentarios como Conrado Niemeyer.

Situação economico-financeira. Cae o preço do café no exterior. Diminuem a exportação e a importação. Prenuncio de grave crise. O orçamento está desequilibradissimo; e a perspectiva é de que seu desequilíbrio, no proximo exercicio, será ainda muito maior. A carestia da vida, dia a dia, mais se aggrava. A tendencia do cambio é para a baixa. E ahi vêem novos impostos.

Ha oppressão, ha odio e arbitrio, e ha fome, ha miseria, ha descontentamento já difficil de se conter.

O causador de tudo isso? Somos nós, os communistas? Quem o dirá, em sua consciencia? O causador de tudo isso é um só e unico: Washington Luis!

Elle proprio é que está cavando sua ruina. Elle proprio que vac, com seus proprios pés, caminhando para o desconhecido.

### Abaixo as leis encemendadas pelos banqueiros de Londres!

### O PROLETARIADO AGITA-SE DE NORTE A SUL

Começam a chegar os primeiros telegrammas de protesto.

Nossa confiança no proletariado é inabalavel. Conheçemo-lo de sobra e sabemos que elle não ficará de braços cruzados perante a sua pretensão de escravização.

### DE VICTORIA

Acabamos de receber o seguinte telegramma do proletariado de Victoria, Espirito Santo:

"Tomando conhecimento da iniciativa burguesa de preparação de leis scleradas contra a classe operaria do Brasil, os trabalhadores do Espirito Santo, reunidos em massa compacta em assembleia geral, resolvem protestar vehementemente por intermedio de seu jornal e do camarada Azevedo Lima.

Viva a consciencia proletaria!"

a) Manoel T. Silva

### A REVOLUÇÃO CHINEZA

O imperialismo. Até Portugal... — Pekin foi evacuada — Trama-se uma alliança entre Chiang-Kai-Shek e os reaccionarios do norte.

Resenha telegraphica

— O "Seculo", informa que os "interesses portuguezes em Shanghai, estão sendo defendidos, por uma companhia de voluntarios lusitanos comandada pelo Capitão Fernando Leitão, estando a serviço do consulado portuguez em Cantão uma força de russos brancos.

— Informam de Han-Ken que o Conselho Militar do governo nacionalista annuncia que o general Chang-Tso-Lin evacuo Pekin para concentrar todas as suas forças em Tien Tsin.

— O correspondente do "Daily Telegraph", em Pekin noticia que cerca de 14 trens carregados de tropas e artilharia do general Feng Tien partiam para o Norte, sexta-feira e sabado, pela estrada Pekin-Hankow.

Diz-se que o general Yen-Shi-Shan Tsu Chin levantou a bandeira do Kuomintang (partido nacionalista) em Tia Yuan Fu, Capital da provincia de Shan Si, tornando assim possivel uma seria ameaça contra o plano de Feng Tien.

— Hoje, pelc manhã, parti para Tien-Tsin um batalhão britânico e outro regimento recebeu ordem de se apressar, afim de seguir immediatamente para Wei-Wai-Wei.

— Um representante do general Chang-Tso-Lin declarou ter se lpidado um movimento favoravel á pacificação da China, sob a base de um accordo entre Chang-Tso-Lin e o general Chiang-Kai-Shek, comandante dos nacionalistas dissidentes e Yen-Shi-Shan, governador de Shanai. O plano aparentemente elimina o general ebriista e bolchevista Feng-Yu-Hsiang.

### Publicações sobre a Russia

No País da Expansão da Cultura ..... \$200  
Na Rússia Sovietista — por G. Lansbury ..... \$200  
"Correspondencia Sudamericana" (n. 14, consagrado á "Revolução Russa") ..... \$200  
"7 de Novembro" — numero unico dedicado á Revolução Russa ..... \$100  
A VENDA NESTA REDACÇÃO

## Theatros e Cinemas

**"VOCE VIU?", NO S. JOSE'**  
A revueta "Voce viu?" leva da hontem á scena no S. José, agrado a numerosa platá que encheu o popular theatro durante as duas sessões.

Pinto Filho no "Mé... tralha" (Bernardes), fez rir constantemente.

A parodia á cela dos cardaes, coisa já um tanto explorada, tambem agrado, pois as tres figururas eram Bernardes, Fontoura e Chagas. Tratando-se desses elementos a platá carioea está sempre disposta á hilaridade...

E por isso Eduardo Vieira, Pinto Filho e Arnaldo Coutinho, em interpretes, foram muito applaudidos nos tres personagens macabros.

Mas o elemento feminino mereceu especial attenção.

Edith Falcão esteve, como sempre, encantadora.

Wanda Rooms, idem.

Mariska, a interessante Mariska, sempre graciosa. Na francesinha, que ella fez hontem com muita graça, até a sua pronuncia accentuada gauleza contribuiu para um exito completo.

As suas graciosas e disciplinadas bailarinas, tambem se mantiveram na linha.

Com todas essas probabilidades de exito a nova revueta do S. José fará uma longa temporada na cartaz.

### "RECITAL ROBERTO VILMAR"

Será no proximo dia 11 do corrente, sabado o recital de canto do barytono Roberto Vilmar, no salão azul do Instituto Nacional de Musica. Esse recital, que será realizado em vespéral, terá o brilhante concurso de Alvaro Moreira, na segunda parte. O programma, já amplamente divulgado, tem a sua terceira parte dedicada exclusivamente aos autores brasileiros. Os ingressos são encontrados na Casa Arthur Napoleão, Casa Mozart, Theatro João Caetano e portaria do Instituto Nacional de Musica.

**"VOCE VIU?"**  
Hoje, nas sessões de 8 e 10,30 do theatro São José, representações da revueta — "Voce viu?" original de Tip-Top, musica do compositor J. Freitas, que fez successo hontem, na "première".

Na tela, a Finta Nacional apresentada...

### THEATRO S. JOSE' Empresa Paschoal Segreto

Na tela: a partir de 2 horas: Louren por Paris, com Dorothy Mackail, da First National, e Edith Falcão, com Vera Reynolds e Edmund Burns e George K. Arthur, comedia da Paramount.

No palco: Voce viu? Matinée: poltronas \$2000, Solte \$1000.

### Theatro Carlos Gomes

HOJE — A's 7, 9 e 11  
**EXITO NUNCA VISTO** com a sensacional revista de Djalmi Nunes e Jeronymo Castilho

### E' da Pontinha!

HOJE — A's 7, 9 e 11  
**EXITO NUNCA VISTO** com a sensacional revista de Djalmi Nunes e Jeronymo Castilho

### ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51  
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES

**HOJE E TODOS OS DIAS**  
Sensacionais torneios em 5, 6 e 8 pontos, entre os electro-ballers de 14, 16 e 18 ATTRAHENTE E INTERESSE.

**SANTE SPORT**  
Sessões cinematographicas com os filmes dos melhores fabricantes.

Populares centro de diversões — Barrio — Bar  
51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

### COPACABANA CASINO THEATRO

Todos os dias um film novo  
HOJE — A's 7, 9 e 11  
**UM BELLO FILM**

Faltreiras — 2000 Camarotes — 10000  
Diner e Supper durante todas as noites com a orquestra DE CARO, contratada especialmente para a temporada de inverno.

As tardes são á permissão á entrada no restaurante de smoking ou casaca e as pessoas que tiverem mesas reservadas. Formidavel successo na pista do restaurante, pelos artistas: Tere Guinoh, Las hermanas Palumbo e Solange Landry and Juiliet!

As dominicos e feriados, "matinees" ás 3 horas da tarde.  
NOTA — Durante a estação de inverno estão suspensos os appetivos-dançantes. As duas orquestras tocarão nos chás do Copacabana Palace.

### Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

LOTARIA FEDERAL  
GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO  
**400 CONTOS**

1.º sorteio em 18 de Junho, ás 15 horas ..... 100.000.000  
2.º sorteio em 20 de Junho, ás 11 horas ..... 100.000.000  
3.º sorteio em 20 de Junho, ás 13 horas ..... 200.000.000  
VIGESIMOS 8000  
Os pedidos do interior devem vir acompanhados de mala com 50 rs. para o porte do correio e dirigidos a — NAZARETH & C. — Ovidio, 94 — Rio de Janeiro